



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Tempo Sentado E Consumo De Alimentos Ultraprocessados Em Escolares Brasileiros: Pense 2012

Autores: CAROLINE SANTOS COSTA; ALINE RODRIGUES MONTEIRO; LUANA PATRICIA MARMITT; BÖHM ANDREA WENDT; FLORES THAYNÃ RAMOS

Resumo: Objetivo: investigar a associação entre consumo de alimentos ultraprocessados e tempo sentado em escolares brasileiros. Métodos: Estudo transversal com dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), de 2012. Foi considerado como desfecho o consumo de pelo menos um grupo de ultraprocessados, construído com base na classificação proposta por Monteiro et al. (2010). A exposição principal foi o tempo sentado (em horas por dia). As variáveis para ajuste foram: sexo, cor de pele, idade, escolaridade materna, tipo de escola e emprego do adolescente. Para a análise de associação utilizou-se a regressão de Poisson. Resultados: A maioria da amostra apresentou duas horas ou menos de tempo sentado (37,6%). O consumo diário de pelo menos um grupo de alimentos ultraprocessados foi observado em 49,1%. Observou-se associação estatisticamente significativa entre tempo sentado e consumo de ultraprocessados, mesmo após ajuste para as variáveis do modelo ($p < 0,001$). Adolescentes que permaneciam sentados três a quatro horas por dia apresentavam uma prevalência 14% maior de consumo, comparando-se aos que permaneciam duas horas ou menos. O consumo foi maior com o aumento do tempo (cinco a seis horas por dia: $RP=1,28$; sete a oito horas por dia: $RP=1,41$; mais de oito horas por dia: $RP=1,72$). Conclusões: Encontrou-se alta prevalência de consumo diário de ultraprocessados, além de forte associação com tempo sentado. Assim, são necessárias estratégias educativas, no âmbito escolar, que promovam a alimentação saudável e a prática de atividade física entre adolescentes. Ainda, ressalta-se a importância de esforços para a redução da oferta desses alimentos.